



DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA E MORFOMÉTRICA DE MUDAS REPRODUTIVAS EM FÊMEAS DE CAMARÕES CARÍDEOS UTILIZANDO *Synalpheus fritzmuelleri* Coutière, 1909 COMO MODELO

Luana Silva Sales¹; Gabriel Fellipe Barros Rodrigues¹; Isadora Santos Decanini Marangoni¹; Antonio Leão Castilho¹; Isabela Ribeiro Rocha de Moraes²

¹Laboratório de Biologia de Invertebrados Aquáticos (LABIAQUA), Departamento de Zoologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Botucatu, SP 18618-689, Brasil

²Laboratório de Carcinologia, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Av. Bento Gonçalves 9500, Porto Alegre, RS 91501-970, Brasil

luana.s.sales@unesp.br

Os camarões da Infraordem Caridea são caracterizados por particularidades morfológicas e comportamentais diretamente relacionadas à reprodução. *Synalpheus fritzmuelleri* se caracteriza pela ausência de apêndice masculino e interno associado aos pleópodos de machos e gonóporos muito pequenos e quase imperceptíveis dificultando a caracterização de dimorfismo sexual. Descrever as adaptações morfológicas reprodutivas é primordial para compreender a dinâmica populacional e conservação de espécies com dimorfismo sexual pouco aparente, considerando aspectos morfológicos para a melhor compreensão da biologia de Caridea. Portanto, este trabalho tem como objetivo realizar descrições morfométricas e morfológicas de *S. fritzmuelleri* e das mudas reprodutivas das fêmeas. As coletas ocorreram na Praia do Itaguá, Ubatuba (SP), com organismos associados à *Schizoporella* sp. Os indivíduos foram classificados quanto ao sexo, medidos o comprimento da carapaça, largura do esternito, largura das pleuras abdominais, largura e comprimento do protopodito do primeiro ao terceiro pleópodos, largura e comprimento do endopodito do primeiro ao terceiro pleópodos, largura e comprimento do exopodito do primeiro ao terceiro pleópodos, e largura e comprimento do maior quelípodo. Para as análises estatísticas foram utilizados a análise de ordenação NMDS (Non-metric Multidimensional Scaling) para visualizar padrões de dissimilaridade entre amostras, PERMANOVA (Permutational Multivariate Analysis of Variance) para verificar a diferença entre os tratamentos, e SIMPER (Similarity Percentages) para verificar quais variáveis morfológicas contribuem para essa diferença. Ao total foram analisados 24 indivíduos (14 machos, 6 fêmeas ovígeras e 4 fêmeas) com diferenças morfológicas entre os três grupos demográficos (NMDS, stress = 0.079), especialmente entre machos e fêmeas ovígeras (PERMANOVA, $p < 0.05$). A diferença entre as fêmeas e as fêmeas ovígeras é representada pelas mudanças corporais descritas como “breeding dress”, caracterizado pela diferença na largura especialmente da primeira até terceira pleura e na morfometria do primeiro ao terceiro pleópodo. Como um típico camarão carídeo, as fêmeas possuem estratégias para garantir o desenvolvimento dos embriões, onde seu corpo passa por mudanças criando uma câmara incubatória que consiste em um maior espaço na posição do pleon, proporcionando o desenvolvimento embrionário com cuidado maternal. Nossos resultados indicam que o aumento dessas



estruturas auxilia na formação da câmara de incubação com espaço maior para acomodar os embriões no pleon, sendo potenciais para melhor compreender o dimorfismo sexual da espécie e comprovando que são estruturas funcionais a serem utilizadas no período reprodutivo. Os presentes resultados servirão de base na caracterização do dimorfismo sexual de espécies *Synalpheus* desconhecidas ou ainda pouco exploradas na literatura.

Palavras-Chave: Breeding-dress; câmara de incubação; sucesso reprodutivo.